



Misturas de substratos e condicionador de solo no cultivo em vaso de suculentas pendentes utilizadas em jardins verticais. Menegusso, F.J.¹; Eckert, A.F.¹; Villa, F.¹; Silva, D.F.¹; Silva, G.M.¹. ¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Candido Rondon, PR, Brasil. Autora responsável: fjmenegusso@gmail.com

Atualmente, várias cactáceas e suculentas pendentes vêm sendo utilizadas em jardins verticais, porém sem o conhecimento técnico-científico de como cultivá-las. Diante do exposto, objetivou-se com o presente trabalho verificar o uso de misturas de substratos no cultivo em vaso de suculentas pendentes em jardins verticais. O material vegetal foi coletado em janeiro/2020 de plantas matrizes localizadas em diferentes localidades do perímetro urbano de Marechal Cândido Rondon (PR) e imediatamente levados para enraizar em canteiro localizado na Estação Experimental de Horticultura e Cultivo Protegido da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Os cladódios foram seccionados e dispostos nos canteiros contendo areia de textura média lavada e esterilizada + substrato comercial (4:1, v:v), sendo mantidos nestas condições por 60 dias. Nesta fase inicial utilizou-se a nebulização intermitente. Após esse período, as mudas foram transplantadas para vasos tipo meia lua com capacidade de 1,5 L e dispostos em pallets de madeira fixados em uma parede na própria Instituição. As mudas foram transplantadas para os vasos contendo as respectivas misturas de substratos. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 3, sendo 3 suculentas pendentes (*Rhipsalis* spp., *Epiphyllum* spp. e *Lepismium* spp.) x 3 substratos [S1 = substrato comercial], S2 = areia lavada de textura média + latossolo + esterco bovino curtido (1:1:1, v:v) e S3 = latossolo + esterco bovino curtido (1:1, v:v)], contendo 3 repetições e 9 plantas por repetição. Composição substrato comercial: composto orgânico, casca de pinus, vermiculita e areia. A irrigação ocorreu diariamente de forma manual, por meio de regador de bico fino. Durante a experimentação ocorreu uma fertilização com NPK (10-10-10). As avaliações foram realizadas a cada dois meses (por quatro meses), a partir de março/2020, após o início do desenvolvimento das espécies, considerados os atributos morfológicos, como comprimento dos cladódios (cm), número de cladódios, diâmetro de cladódio (cm) e biomassa fresca e seca dos cladódios. Verificou-se interação significativa para número e comprimento de cladódios, onde melhores resultados foram observados nas misturas de substratos que continham o esterco bovino curtido. A suculenta pendente que se destacou foi aquela do gênero *Epiphyllum*, podendo ser indicada para jardins verticais.

Palavras-chave: *Rhipsalis* spp.; *Epiphyllum* spp.; *Lepismium* spp.; cactáceas de vaso.